



## IRANDÉ ANTUNES E O ENSINO DE PORTUGUÊS: CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES

Danielle Barbosa da Silva (UFPE)

### RESUMO

O presente trabalho aborda o ensino de Português baseado na ampliação e desenvolvimento das competências comunicativo-interacionais dos alunos, a partir das obras da educadora brasileira Irandé Antunes. Os livros abordados, como *Língua, texto e ensino* e *Aula de Português: encontro e interação*, sustentam uma abordagem educacional que prioriza o desenvolvimento global dos estudantes. Objetiva-se, com isso, discutir e levantar reflexões sobre as contribuições de Antunes para o ensino de Língua Portuguesa. Como metodologia, foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, amparada pelos estudos das obras de Antunes (2003, 2009, 2014), além de publicações de outros teóricos, como Marcuschi (2008) que contribuem para o entendimento dos estudos de Antunes. Assim sendo, estas reflexões visam, portanto, auxiliar o professor de português a refletir e adquirir um novo olhar para a língua e, conseqüentemente, o seu ensino.

**Palavras-chave:** Concepção de língua. Ensino de Português. Irandé Antunes.

### 1 INTRODUÇÃO

Importante educadora e linguista brasileira, Irandé Antunes, é reconhecida pelas suas obras que fazem uma crítica às práticas tradicionais no ensino de Português. Desenvolveu ao longo de sua trajetória, diversas obras que refletem e discutem sobre uma língua com uma concepção interacionista, funcional e discursiva, sob a qual é pensada nos seus usos sociais, principalmente para exercer a cidadania.

A escolha do tema teve como motivação inicial as discussões tidas em sala durante as aulas do componente curricular “Compreensão e Produção de Texto” do Curso de Licenciatura em Letras/Português de uma instituição de ensino superior pública, logo no primeiro período da graduação. Esse contexto foi fundamental para propiciar as primeiras reflexões, desconstruções e (re)construções sobre a importância da educadora Irandé Antunes para o ensino de Língua Portuguesa (LP).

A relevância deste trabalho situa-se na persistência das aulas de Português permeadas pelo ensino repetitivo de conteúdos e normas gramaticais, sem considerar o desenvolvimento das competências comunicativa-interacionais dos alunos e a dimensão social e política da linguagem (Antunes, 2003). O objetivo deste estudo é levantar reflexões sobre as contribuições de Antunes para o ensino de Português e, a partir disso, auxiliar ao professor de português a ter novos olhares sobre a língua e a sua prática de ensino.

Para isso, utilizou-se como recurso metodológico a pesquisa bibliográfica, com leituras das obras de Antunes (2003, 2009, 2014), além de outros teóricos como Marcuschi (2008), para auxiliar no entendimento de algumas ideias e pensamentos defendidos por Antunes.

Com esse propósito, este trabalho foi dividido em duas seções, além da introdução, a primeira traz o referencial teórico com conceitos importantes, como a concepção de línguas. Já na segunda, foram trazidos as reflexões e discussões levantadas para o ensino de Português a partir da pesquisa realizada.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.2 CONCEPÇÕES DE LÍNGUA**

Antunes (2009) aborda duas concepções de língua. A primeira, nomeada *sistema em si* reflete uma concepção de língua abstrata, acabada e imutável, que negligencia a dimensão social e política da linguagem. Tal concepção influencia uma abordagem de ensino que relaciona a aula de língua portuguesa estritamente ao ensino da gramática normativa, ou seja, entende o estudar/ensinar Português como a análise de palavras e frases descontextualizadas, reduzindo-o a uma questão de falar “certo” ou falar “errado” (Antunes, 2003, 2009).

Enquanto a outra concepção, que é, inclusive, a defendida por Antunes, a de *sistema em uso*, é a qual a língua é entendida como um elemento vivo, heterogênea, variável, interacional e que é usada como forma de prática social. Essa ideia expressa que “[...] não existe um uso significativo da língua fora das inter-relações pessoais e sociais situadas” (Marcuschi, 2008, p. 23).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A importância dos estudos de Antunes para o ensino de Português reside principalmente na relação com uma prática de ensino alinhada aos usos reais da língua, compreendendo-a como uma atividade funcional, comunicativa e interativa, que também abrange os aspectos históricos e discursivos. Nesse sentido, a aula de Português deve ser entendida como “um encontro, no qual se possa descobrir o fascínio e os mistérios da grande e histórica interação possibilitada pela linguagem humana” (Antunes, 2003, p. 7).

A forma como se compreende a língua é transmitida no que e como se ensina, pois toda decisão do professor está embasada em uma determinada concepção, explícita ou não, refletindo-se em seu planejamento, nas atividades propostas ou na forma de avaliação (Antunes, 2014). Essa abordagem, proposta por Antunes, demanda, então, que o professor seja um contínuo pesquisador de sua área, evitando acomodar-se a práticas pedagógicas inadequadas que ainda persistem nas aulas de português.

Para isso, o professor deve estar disposto a compreender a “[...] ampla e complexa atividade do ensino da língua.” (Antunes, 2003, p. 36) e encarar o desafio de “estimular o desenvolvimento pessoal, social e político de seu aluno, pela ampliação gradativa de suas potencialidades comunicativas” (Antunes, 2003, p. 17). O ensino de Língua Portuguesa deve ser associado que promova a formação de alunos cada vez mais críticos, políticos e participativos na sociedade, capacitando-os a exercerem seu direito de cidadania.

É preciso compreender a gramática apenas como uma parte da língua, e não como a sua totalidade. Antunes (2003, 2009, 2014) sugere maneiras de trabalhar nos ensinamentos de leitura, escrita, gramática e oralidade. O objeto de estudo que ela propõe, não só da disciplina de Português, mas para a escola como um todo, é o texto, seja ele oral ou escrito, partindo do pressuposto de que é por meio dele que a língua se manifesta, e não por unidades soltas como as frases ou palavras (Marcuschi, 2008). A partir do texto, o professor de LP consegue debater conteúdos, trazer reflexões, ensinar gramática contextualizada, identificar contextos situacionais, analisar características dos gêneros textuais, dentre outras inúmeras possibilidades.

A educadora sugere, então, que as “teorias linguísticas do uso da prosódia, da morfossintaxe, da semântica, da pragmática, teorias do texto, concepções de leitura, de escrita, concepções, enfim, acerca do uso interativo e funcional das línguas,

é o que pode embasar um trabalho verdadeiramente eficaz do professor de português” (Antunes, 2003, p. 40-41).

Nessas propostas, podem ser reconhecidas as imensas contribuições de Antunes para o ensino de Português, sobretudo às inúmeras concepções que precisam ser refletidas: “acerca do que é uma língua; que funções desempenha; que ligações tem com a história; [...]; como acontece na prática, entre outras muitas coisas” (Antunes, 2014, p. 93-94).

Dessa forma, a partir das reflexões levantadas, o professor pode repensar na visão de língua que acredita (e defende), e no seu ensino de Português, para que possa contribuir para uma ampliação gradativa de suas potencialidades comunicativas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho teve como objetivo trazer brevemente algumas das contribuições da professora Irandé Antunes para o ensino de Língua Portuguesa e levantar reflexões sobre a temática, auxiliando na compreensão do porquê os professores devem repensar sua visão de língua, entendendo que isso pode proporcionar novas perspectivas para a concepção de linguagem que defendem.

Devido à persistente visão do professor de português como o “guardião” da norma gramatical, é papel desse profissional desconstruir esse pensamento. Este estudo contribui, portanto, para ajudar os professores de LP a refletirem sobre seu papel social no preparo consciente de pessoas para o exercício de sua cidadania, desafiando-os a reverem a sua prática no ensino da língua.

Os resultados dessa discussão refletem-se na importância da ampliação das competências sociais, comunicativas e interativas da língua dos alunos por meio do ensino de Português, além de trazer o texto como objeto de ensino, sendo a gramática apenas um de seus componentes e não a totalidade.

Portanto, acredita-se que a discussão aqui trazida possa ajudar os professores a compreenderem a importância de não reduzir as aulas em conteúdos gramaticais, incentivando-os a refletir e repensar suas práticas de ensino, para que sejam efetivas e significativas para a realidade dos estudantes.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

ANTUNES, Irandé. **Gramática Contextualizada: limpando o “pó das ideias simples”**. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

MARCUSCHI, L.A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Cortez, 2008.